

Prelúdio - Sonia Magalhães - I Jornada da Rede de Psicanálise e Criança

"Autismo-um mistério do corpo falante"

Com a psicanálise, Freud faz surgir algo novo em relação ao ser humano. Ao forjar seus conceitos fundamentais, no exercício de sua prática clínica, Freud se dá conta de que a psicanálise lida com um ser que além de dispor da fala é, pode-se dizer, um ser de fala.

Lacan, na sua releitura da obra freudiana, dirá que a fala tem efeitos e ressoa no corpo. O corpo de que se trata, na psicanálise, é um corpo falante.

Em relação ao autismo, diante do que a psicanálise nos ensina, como situar este saber psicanalítico ali onde o sujeito parece estar ausente e o Outro não existir?

Nesta Jornada que traz como tema de estudos e debates a indagação - O que a psicanálise tem a dizer sobre o autismo?- importante se faz que sejam levantados e discutidos pontos nodais em torno dos quais se articula a abordagem do autismo, com fundamentação nos ensinamentos de Freud e Lacan e na experiência clínica daqueles que ousam não recuar diante deste mistério do corpo falante que é o autismo.

Sonia Magalhães